Especialidade: Resistência de Plantas a Insetos

RESISTÊNCIA DE ACESSOS DA GRAMÍNEA FORRAGEIRA DO GÊNERO *BRACHIARIA* (GRISEB) À TRÊS ESPÉCIES DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS (HEMIPTERA: CERCOPIDAE)

<u>José Raul Valério</u><sup>1</sup>, Leonardo Rodrigues Barbosa<sup>1</sup>, Lauriane Magalhães da Costa<sup>2</sup>, Alessandra Alves Pereira<sup>1</sup>, Marlene Conceição Monteiro Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Entomologia de Forrageiras Tropicais (EMBRAPA/CNPGC), <sup>2</sup> Bolsista CNPq - DCR (EMBRAPA/CNPGC), <sup>3</sup> Bolsista CNPq - ATS (EMBRAPA/CNPGC), <sup>4</sup> Laboratório de Entomologia de Forrageiras Tropicais (IDATERRA/MS)

## Resumo

As cigarrinhas são pragas de gramíneas forrageiras na América Tropical. A diversificação das pastagens, com o uso de gramíneas resistentes constitui a melhor alternativa de controle. Num ensaio em casa de vegetação, cinco acessos do gênero *Brachiaria* (B72, B112, B178, B291 e H16) foram comparados quanto à resistência às cigarrinhas *Notozulia entreriana*, *Deois flavopicta* e *Mahanarva fimbriolata*, através dos parâmetros percentual de sobrevivência e duração do período ninfal. Procurou-se selecionar aqueles menos adequados ao desenvolvimento e sobrevivência do inseto. Utilizou-se metodologia proposta no Centro Internacional de Agricultura Tropical. Os acessos, inicialmente estabelecidos em pequenos copos plásticos, foram posteriormente transferidos para vasos maiores. Estes foram individualmente cobertos com tampa de alumínio possuindo orificio central, para a saída das plantas. Tal procedimento visa estimular o enraizamento superficial garantindo locais de alimentação para as ninfas recém-eclodidas. As infestações foram feitas três meses após o plantio, utilizando-se cinco ovos por vaso. Houve 10 repetições para cada acesso. Cada vaso foi individualmente coberto com gaiola telada. Próximo à emergência dos adultos os vasos passaram a ser diariamente observados. Os adultos foram coletados à medida que emergiram. Como critério de seleção, tem-se adotado a escolha dos acessos nos quais se constatam níveis de sobrevivência abaixo da média do ensaio menos um desvio padrão e, períodos ninfais acima da média do ensaio mais um desvio padrão. Com base nesse critério, nenhum acesso se mostrou resistente ao conjunto das três espécies de cigarrinhas; embora o acesso B112, tenha se mostrado resistente às espécies *N. entreriana* e *D. flavopicta*.

Palavras-chave: Insecta, antibiose, resistência de plantas a insetos, forragicultura, pragas de pastagens